



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

2023-2025

Aprovado em Conselho Pedagógico em 02/05/2024

Equipa da Transição Digital

Nome	Função	Área de Atuação
Fernando Ramos	Diretor	Gestão e Administração Escolar
Carlos Pires	Adjunto Diretor	Gestão Recursos Tecnológicos (GRT)
Luís Pinto	Professor; Diretor de Turma	Cursos Profissionais/C.H.
Ricardo Oliveira	Diretor de Instalações; Gestor Página Web	Informática
Marta Lobão	Professora 1º Ciclo	Gestora Sala do Futuro 1º Ciclo

Caraterização do Agrupamento

Nº de unidades orgânicas	Nº de Turmas /alunos	Nº de Professores	Nº de Pessoal Não Docente
4	91/1800	190	70

Caraterização do Agrupamento

A configuração atual do Agrupamento teve origem em 1 de agosto de 2010, com a fusão entre o AESJE e a Escola Secundária de S. João do Estoril (ESSJE).

O AESJE conta com uma oferta pedagógica desde a Educação pré-escolar até ao ensino secundário, passando pelo ensino profissional e profissionalizante, pela educação e formação de adultos, incluindo o Português Língua de Acolhimento (PLA), em concreto:

- Duas Escolas de 1.º ciclo (EB1 de São João do Estoril e EB1 da Galiza1);
- Um Jardim-de-infância (nas instalações da EB1 da Galiza 1);
- Uma Escola de 2.º e 3.º ciclos - Escola Básica de São João do Estoril;
- Uma Escola secundária - Escola Secundária de São João do Estoril.

O AESJE desvia-se, de certa forma, da estrutura padrão dos outros agrupamentos de escolas do concelho de Cascais, na medida em que tem muito mais turmas do secundário do que dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

SEL



Período de Aplicação: 01/09/2023 - 31/08/2025



Participação (Selfie Intermédia)

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º 2º ciclos	3	2	67%	38	9	24%	323	106	33%
3º ciclo	1	1	100%	25	7	28%	177	119	67%
Secundário	4	2	50%	99	17	17%	845	55	7%



Diagnóstico

Lideranças

- Maior preponderância no papel das lideranças na integração das tecnologias digitais na escola ao nível das dinâmicas de ensino/aprendizagem. A exceção é o 1º ciclo.
- Aposta insuficiente no 1º ciclo na estratégia digital, com implementação de novas formas de ensino e pouco tempo para os professores poderem explorar o ensino digital;

Colaboração e Trabalho em Rede

- A monitorização da análise dos progressos é pontual e pouco estruturada;
- Há poucos momentos de colaboração e partilha de experiências entre professores e da escola com outras escolas, organizações e as próprias famílias, devendo-se criar mecanismos de comunicação mais eficazes nesse sentido;
- Há poucos momentos de debate sobre a utilização da tecnologia;
- As sinergias e parcerias cresceram, não obstante haver margem para as incrementar (ex: Teach For Portugal, NovaSBE, Ensico).



Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamentos

- Apesar de obsoletos (a maioria), todas as salas da escola têm computadores e projetores;
- A maioria das salas de informática associadas aos cursos profissionais de informática já têm computadores de nova geração.
- Os professores e alunos ainda não estão munidos de equipamento digital em número suficiente;
- A ligação à net é lenta e pouco fiável;
- O apoio técnico é limitado e pouco eficaz;
- O sistema de proteção de dados está pouco estruturado;
- A escola ainda não tem instituída uma política de “traga o seu próprio dispositivo”, não obstante muitos alunos e professores já o fazerem de forma sistemática.
- No âmbito do CTE de informática, as salas do pavilhão B ficarão, a médio prazo, munidas de computadores portáteis e fixos com tecnologia de ponta;
- Nas bibliotecas/mediatecas escolares do agrupamento serão instaladas salas de inovação digital/tecnológica.

Desenvolvimento Profissional Contínuo

- O aumento dos níveis de literacia digital no corpo docente e nos alunos, apesar de ter melhorado em praticamente todos os níveis de ensino (com exceção do ensino básico - 1º e 2º ciclo), continua a ser uma necessidade premente;
- Os professores já mostraram maior adesão e participação em programas de desenvolvimento profissional.

Competências Digitais dos alunos

- Os alunos, de uma forma geral, têm adquirido e desenvolvido competências, conhecimento e atitudes que lhes permite utilizar as tecnologias, nas diversas disciplinas, com maior confiança, segurança, responsabilidade, criatividade e sentido crítico. Por outro lado, há um maior controlo de qualidade relativamente às fontes de informação.
- Persiste uma maior dificuldade na criação de conteúdos digitais, na codificação e programação, à exceção nos cursos profissionais.

Pedagogia - Apoios e Recursos: Aplicação em sala de aula

- A maioria dos docentes já utilizam as TIC no âmbito da sua atividade letiva, recorrendo a recursos educativos online, recursos educativos abertos, criando recursos digitais e utilizando ambientes de aprendizagem virtuais;
- Os recursos online são também muito utilizados em termos de comunicação entre pares e com todos os restantes atores da comunidade educativa;
- O desenvolvimento de projetos com recurso às TIC, em articulação transdisciplinar, é já uma prática frequente, com exceção do secundário.
- Em termos da dinâmica ensino/aprendizagem, a inovação tecnológica assume uma especial importância na adaptação às necessidades dos alunos, à promoção da criatividade, contribuindo para aumentar o envolvimento dos alunos e a colaboração entre eles.

Práticas de Avaliação

- As práticas de avaliação assentes na utilização da tecnologia ainda são reduzidas, apesar dos valores médios terem crescido.
- A autorreflexão das aprendizagens e o *feed-back* aos alunos, utilizando recursos digitais são limitados;
- Há pouca utilização de redes profissionais nas dinâmicas de ensino/aprendizagem;
- Apesar de existir algum progresso, ainda persiste um número substancial de professores com alguma relutância na utilização das tecnologias, nomeadamente na preparação e na execução das aulas, assim como na avaliação / monitorização da aprendizagem;

Diagnóstico

Constrangimentos

- Alguma indisponibilidade para a formação docente
- Reduzida autonomia e capacidade financeira
- Reduzida disponibilidade para criar recursos pedagógicos digitais
- Articulação insuficiente entre ciclos de ensino e interdisciplinar
- Pouca identificação com o trabalho de projeto
- Reduzida utilização das TIC na avaliação dos alunos
- Pouca utilização por parte dos alunos dos computadores portáteis em sala de aula
- Rede wireless deficitária

Pontos fortes

- Consciência da necessidade de mudança das práticas educativas
- Autonomia e flexibilidade curricular
- Boa oferta de recursos digitais online por parte das editoras
- Maior disponibilidade e acessibilidade às ferramentas digitais de ensino/aprendizagem
- Parcerias
- Ensino da Computação no 3º ciclo
- Melhoria dos recursos tecnológicos (projetores e computadores)
- Novas dinâmicas de ensino/aprendizagem (Teach For Portugal)
- Avaliação com base nos domínios, com maior diversidade de instrumentos de avaliação e com menor peso nos testes;

Plano Estratégico



PADDE: Objetivos Gerais

- Planear a integração, em maior escala, das tecnologias na sala de aula, promovendo a literacia digital em toda a comunidade educativa, principalmente nos alunos e professores;
- Promover ambientes de aprendizagem mais favoráveis e interativos, com recurso a ferramentas digitais.

PADDE: Objetivos / Dimensões

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e Digital	Tomixi SoftStan	Assistência técnica Requalificação dos equipamentos	Quantificação N.º de intervenções realizadas	2.º
Pedagógica	CFEC Universidades Editoras (Porto Editora, Leya) ENSICO (computação) Teach For Portugal	Formação na melhoria da capacitação digital Promoção de ambientes digitais de aprendizagem	N.º e categoria de formandos abrangido; Área de formação	3.º
Organizacional	CMC Ministério da Educação/Projeto Escola Digital CTE de Informática (PRR)	Requalificação dos espaços/equipamentos; Estabelecimento de novas parcerias estratégicas	Tipo de apoios/parcerias, Impacto perceptível nas práticas	2.º

Meios/Gestão de Sistemas

INOVAR

SIGE

SIGA – Edubox

Google G-Suite (Google Workspace)



G Suite



Plano Operacional



Atividades e Cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Requalificar/substituir equipamentos / software; Criação de Salas de Inovação Educativa em todos os ciclos de ensino; Instalação de Centro Tecnológico de Informática; Dar continuidade à estruturação da página web do Agrupamento, assim como da página web do Centro Qualifica.	Adequar a infraestrutura existente de forma a torná-la mais fiável e segura (equipamentos, software, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos); Permitir o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino/aprendizagem e avaliação.	Parceiros; Ministério da Educação CMC Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) Anqep IGEFE/PRR	Ao longo do período de aplicação
Pedagógica	- Formação de docentes através da capacitação de competências no domínio das ferramentas digitais e no ensino à distância; - Elaboração de recursos digitais; - Biblioteca/Repositório de recursos digitais; Trabalho de Projeto; - Formação de alunos através da articulação entre ciclos de ensino (ex. alunos dos cursos profissionais darem formação a alunos do 1.º ciclo através do desenvolvimento de projetos); - Implementação de projetos em diferentes ciclos de ensino na área da robótica e programação; - Implementação da plataforma digital + Sucesso Escolar - Ensinar e Aprender Português (1º ciclo). - Formação ministrada com recurso aos alunos do curso Profissional de GSI. - Portas abertas (recepção aos alunos de outras escolas) - Capacitação digital dos alunos do 2.º ciclo (5º ano) para realização de provas de aferição em ambiente online. - Capacitação dos alunos do 9.º ano para a realização das provas finais de ciclo no ano letivo 2024/25. - Capacitação dos alunos do 3º ciclo na área da computação.	Promover ambientes mais favoráveis às aprendizagens, potenciando a autonomia dos alunos; identificar, avaliar e selecionar recursos digitais apropriados ao processo ensino/aprendizagem; Dar feedback aos alunos, centrando as práticas avaliativas numa lógica de apoio ao progresso individual do processo formativo do aluno. Capacitar os alunos em <i>softskills</i> digitais específicas em áreas como a programação e a robótica, através da participação em atividades lúdico-didáticas como projetos e clubes. Capacitação digital das famílias e pessoal não docente. - Contribuir para o desenvolvimento técnico, pessoal e social dos alunos. - Gerar partilha de conhecimentos com outros ciclos de ensino. - Proporcionar momentos de prática simulada. - Desenvolver competências digitais ao nível da criação de conteúdos e plataformas online; - Desenvolver competências na área da computação nos alunos do 3º ciclo, em articulação com o ensino da matemática e com outras áreas disciplinares.	Professores; Centro de Recursos Educativos e Produção Multimédia; Formadores; Alunos. ENSICO Teach For Portugal	Ao longo do período de aplicação
Organizacional	Semestralidade; Plano de formação dos professores; Constituir equipas de apoio e monitorização ao processo de implementação do Padde. Estabelecimento de parcerias estratégicas. Processo de certificação Equavet dos Cursos Profissionais; Implementação de Intercâmbios Erasmus+; - Criação de cursos de certificação nível 5 (pós secundário).	Integrar progressivamente o digital nos diferentes processos da organização, que conduzam à melhoria visível da qualidade da educação na escola; Promover uma cultura de colaboração, de partilha de informação e de experiências; Promover um plano de formação adequado à melhoria da competência digital dos recursos humanos da escola e à integração de modelos pedagógicos inovadores que permitam alcançar melhores resultados educativos e escolares; Ganhar tempo para a realização de trabalho de projeto, avaliação formativa e para a diversificação de instrumentos de avaliação.	Comunidade educativa; Parceiros organizacionais.	Ao longo do período de aplicação

Plano de Comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reuniões presenciais e/ou online c/coordenações e equipa de monotorização do PADDE Inquéritos online Parcerias	Ao longo do período de aplicação do Plano	Equipa do PADDE / Diretor
Alunos	Aula DT (informações de procedimentos) Circulares Rádio escolar Página web Inquéritos online Mail institucional		
Organizacional	Página web Constituição das equipas de apoio e monitorização do PADDE		
Encarregados de Educação	Reuniões com DT (informações de procedimentos). Página web INOVAR		
Comunidade Educativa	Página web Mail institucional		

Monitorização e Avaliação

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Aferir a fiabilidade das intervenções.	Conteúdo das respostas aos inquéritos.	Impacto das intervenções nas dinâmicas ensino/aprendizagem	Inquéritos em formato digital (googleforms)	Trimestral
	Diagnosticar o ponto onde estamos e ajustar o plano;	Nº de reportes técnicos		Reportes técnicos na googledrive.	Diário
Pedagógica	Aferir a fiabilidade das medidas e a concretização dos objetivos (novas Selfies);	Conteúdo das respostas aos inquéritos.	Nível de utilização dos recursos digitais nas dinâmicas ensino/aprendizagem	Selfie Inquéritos em formato digital (googleforms)	Trimestral e/ou Anual
	Ajustar o Plano de Formação docente e não docente.	Nº de ações de formação e tipologia;	Nível de proficiência (nível 1, nível 2 e 3) Impacto das intervenções nas dinâmicas ensino/aprendizagem		
Organizacional	Aferir a fiabilidade das medidas e a concretização dos objetivos.	Conteúdo das respostas aos inquéritos;	Perceção / evidências da mudança;	Relatório elaborado pela equipa do PADDE	Trimestral e/ou Anual
		Conteúdo dos relatórios.	Melhoria das práticas	Autoavaliação do Agrupamento	

”Usar recursos digitais não é garantia de aprendizagem. A tecnologia é mais uma ferramenta, que precisa do talento do professor , do interesse do aluno e do acompanhamento da família.”

[Rogério Joaquim](#)

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)

2023-2025